



CONSELHO DE CLASSE

***Um olhar a mais sobre as aprendizagens
dos estudantes***



A Secretaria Estadual da Educação (SEC), por meio da Superintendência de Políticas para Educação Básica – SUPED, apresenta um documento que tem o objetivo de orientar a comunidade escolar estadual quanto algumas questões sobre o Conselho de Classe.

A realização do Conselho de Classe oportuniza revisão e replanejamento das intervenções necessárias para o bom desempenho dos estudantes e das estratégias educacionais. Por ser considerado espaço democrático, participativo, colaborativo, colegiado de debate e reflexão sobre os resultados das aprendizagens, este momento deve ser interpretado à luz do direito de aprender e de progredir de cada estudante.

Assim, este momento é mais um *lócus* privilegiado para todos(as) aqueles(as) que atuam na educação ampliarem o olhar sobre os alunos que não construíram as competências e habilidades esperadas até este momento do ano letivo.,

Vamos em frente e bom Conselho de Classe!

Manuelita Falcão Brito

Superintendente de Políticas para Educação Básica



1) PARA QUE SERVE ESTE DOCUMENTO?

Este documento tem o propósito de orientar a comunidade escolar quanto à realização do Conselho de Classe, com foco na reflexão dos resultados das aprendizagens, dos processos de ensino e nas intervenções necessárias para a progressão dos estudantes.

Entende-se que o Conselho de Classe é um momento de compartilhar responsabilidades para alcançar e/ou fortalecer a qualidade de ensino. Partindo de um dos princípios da Gestão Democrática, a participação, é um espaço que agrega representantes da comunidade escolar: professores, estudantes, pais, coordenadores pedagógicos e direção para, juntos, analisarem o desempenho dos estudantes e das práticas pedagógicas.

O Conselho guarda em si a responsabilidade de articular os diversos segmentos da escola e tem como objeto de estudo a avaliação da aprendizagem e do ensino, eixos centrais do trabalho escolar (cf. DALBER, 2014). Segundo o Regimento Escolar Unificado, Seção III, Art. 11, o Conselho de Classe é um órgão colegiado, de caráter consultivo e deliberativo, focado na avaliação, acompanhamento, monitoramento e intervenção no desempenho escolar dos estudantes.

Diferentemente de reunião pedagógica (ainda que ambos tenham objetivos parecidos), o Conselho de Classe é um espaço com finalidade distinta por ampliar a participação dos envolvidos, conferindo-lhes voz.

2) ORGANIZANDO UM CONSELHO DE CLASSE PARTICIPATIVO E INOVADOR

Reconduzir as metodologias do Conselho de Classe é uma estratégia significativa e inovadora para a obtenção de novos resultados.

Romper com a ideia de um Conselho burocrático é, sem dúvida, uma inovação, por fazer dele um espaço onde são traçadas estratégias para a melhoria do desempenho dos estudantes e a sua permanência na escola. Como exemplo de estratégia, são apresentadas algumas recomendações:

- Primeira: **não reunir o Conselho de Classe para avaliar as notas e, sim, para refletir quanto às intervenções necessárias para melhorar o desempenho dos estudantes!** Isso é mais significativo e inovador.
- Segunda: identificar, claramente, quem são os estudantes que, neste momento do ano, apresentam maiores dificuldade de aprendizagem e

construir, **coletivamente, uma proposta de (re)planejamento para a terceira unidade letiva.**

SÓ QUE...

Para o bom funcionamento do Conselho de Classe, recomenda-se a realização de três etapas, a saber: atividades prévias ao Conselho, Dia D do Conselho e Pós – Conselho.

Estão descritas a seguir orientações, dicas, trilhas e possibilidades para o desenvolvimento de cada uma dessas etapas.

I. **Atividades prévias ao Conselho de Classe**

Constitui-se na fase de preparação do dia D do Conselho de Classe já estabelecido no calendário escolar da rede estadual. A ideia é que essa fase seja dedicada ao levantamento de dados e, principalmente, à mobilização da comunidade escolar para participação colaborativa. Ainda nesta etapa, é preciso ficar atento para:

- **Coletar os dados** sobre o desenvolvimento acadêmico. Para tanto, recomenda-se consultar os relatórios de desempenho da escola e dos estudantes. É fundamental identificar quais os componentes críticos, os turnos e turmas que demandam mais atenção e, sobretudo, os estudantes que precisam de acompanhamento individualizado;
- **Organizar os dados** que serão apresentados no dia D de forma qualificada, incluindo os resultados acadêmicos por disciplina e a identificação dos pontos críticos. Para apoiar essa ação, a SEC/SUPED disponibiliza os formulários básicos do SIGA – Sistema de Gestão da Aprendizagem, que será melhor descrito no final deste documento.
- **Mobilizar a comunidade escolar** sobre a importância do Conselho de Classe, buscando a efetiva participação e colaboração. Para tanto, sugere-se publicizar, em diferentes espaços (murais, secretaria etc), a data de realização do Conselho. Também é recomendável que os professores ou coordenadores pedagógicos divulguem a reunião e seu objetivo junto aos estudantes, sensibilizando os Líderes de Classe ou outras instâncias de representação dos jovens. No caso das famílias, deve-se considerar a possibilidade de enviar informes (impressos ou digitais) comunicando sobre o Conselho e convidando-as a participarem;
- **Organizar e alinhar** com a equipe escolar a dinâmica de funcionamento do dia D do Conselho de Classe.

II. **Conselho**



Fase de reunir a comunidade em prol do fortalecimento das práticas pedagógicas e das aprendizagens. É um momento importante e deve ser desenvolvido da forma mais democrática possível, ou seja, todos os participantes precisam dialogar com liberdade, respeito, transparência e objetividade.

Para tal funcionamento, o(a) gestor(a) escolar e o(a) coordenador(a) pedagógico(a) devem assumir a mediação para alcançar os objetivos do Conselho e cumprir a pauta já definida. Alguns elementos importantes:

- iniciar a reunião do Conselho de Classe com orientações, apresentações e combinados;
- considerar, na mediação, a pauta já estabelecida, assim como favorecer a análise do trabalho docente e o desempenho dos estudantes;
- envolver a comunidade para não apenas avaliar as notas dos estudantes e, sim, todo o processo de aprendizagem, que envolva o desempenho e as práticas pedagógicas;
- estimular o debate a partir de alguns questionamentos, tais como:
 - quais as aprendizagens que esse estudante já construiu?
 - qual era o diagnóstico inicial? Como esse estudante estava no início do ano letivo e da unidade letiva?
 - como foi o percurso de desenvolvimento das aprendizagens? Quais são as maiores dificuldades?
 - os professores sabem o que os estudantes não conseguiram, de fato, aprender? Tem estratégias para construir as aprendizagens não alcançadas?
 - há fatores externos que comprometeram ou dificultaram o processo de aprendizagem? Como contorna-los?
 - como a família pode contribuir para apoiar o trabalho da escola? Os responsáveis conhecem a situação do estudante?
 - qual o depoimento dos estudantes sobre os componentes curriculares que apresentam resultados mais críticos?
- enfatizar, durante a reunião, de que o Conselho de Classe é mais um momento do processo avaliativo;
- organizar/construir um Plano de Intervenção pós-Conselho de Classe com metas para a próxima unidade letiva, visando assegurar progressos na aprendizagem.

III. Pós-Conselho de Classe

- Acompanhar as medidas pactuadas no Plano de Intervenção e se estão sendo efetivamente adotadas para apoiar os estudantes com resultados abaixo do esperado;

- Apoiar, individualmente, os estudantes que demandam mais atenção, convidando as famílias/ responsáveis, quando oportuno, para acompanhar o progresso e o comprometimento de cada um no percurso de aprendizagem;
- Conhecer e utilizar, sempre que possível, os formulários B e C do Sistema de Gestão da Aprendizagem – SIGA como ferramenta de apoio para organizar/sistematizar as informações sobre os estudantes e componentes.

3) SISTEMA DE GESTÃO DA APRENDIZAGEM – SIGA

Com o objetivo de auxiliar a unidade escolar e os professores a obterem um acompanhamento efetivo e eficiente, a SEC/BA implementará o Sistema de Gestão da Aprendizagem (SIGA), plataforma de sistematização de dados necessários para a gestão qualificada dos percursos acadêmicos dos estudantes.

O SIGA é um instrumento pedagógico capaz de proporcionar ao coordenador, ao diretor e, principalmente, ao professor, uma visão sistematizada e organizada por dimensões do percurso de desenvolvimento do estudante. O Sistema beneficiará toda a comunidade escolar, pois trata-se de um instrumento que reúne processos da vida acadêmica. Além disso, facilita e otimiza o tempo de análise dos dados e dos percursos escolares, auxiliando os processos avaliativos e a tomada de decisões pedagógicas.

O SIGA apresentará um documento/relatório que mostrará o perfil, o percurso de aprendizagem de cada estudante e as decisões para as práticas adotadas. Os registros precisam ser fiéis, retratando os percursos de cada um. Para que o trabalho de sistematização e leitura dos dados seja bem-sucedido, o coordenador pedagógico precisa conhecer os campos a serem preenchidos, auxiliar no preenchimento e na geração do relatório, além de orientar a análise dos dados.

Conhecer os formulários do Sistema é importante para compreender o roteiro de análise, o que facilitará o preenchimento quando a plataforma for disponibilizada. Os referidos encontram-se acessíveis na página do Conselho Escolar.

Sobre os módulos, é importante registrar:

- O módulo A visa a fornecer subsídios sobre o perfil socioeconômico e emocional do(a) estudante e do seu percurso escolar. Auxiliará a equipe da escola a conhecer outras dimensões que podem interferir no processo de aprendizagem e, a partir daí, subsidiar as propostas pedagógicas;
- O módulo B tem como objetivo analisar a unidade letiva e é composto de três campos: Frequência, Engajamento e Resultados acadêmicos. Sugere-se que seja preenchido pelo(a) Coordenador(a) Pedagógico(a);



- O módulo C trata da análise específica por componente curricular crítico, solicitando o registro do docente responsável quanto às medidas adotadas (e suas evidências). Deverá ser preenchido pelo(a) Professor(a);
- O módulo D consiste em uma autoavaliação, a ser realizada pelo estudante ou seu responsável (se menor de idade), buscando identificar, a partir da visão pessoal ou externa, eventuais fatores que impactaram no seu processo de aprendizagem.

Convém reiterar que o SIGA é um instrumento de acompanhamento pedagógico. Logo, recomenda-se que seja utilizado como ferramenta de apoio nos tempos e espaços das atividades complementares.